



ÍNDICE

- 4 Relatório de Atividades 2016
- **12** Demonstrações Financeiras
- 15 Notas às Demonstrações Financeiras
- 21 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

A Fundação Millennium bcp apoia iniciativas culturais, educacionais e sociais que, no âmbito do mecenato e da responsabilidade social institucional, alinhem com os valores do Millennium bcp e, simultaneamente, satisfaçam algumas das principais necessidades identificadas nestas três áreas, em Portugal e noutros países onde o Millennium bcp desenvolva a sua atividade. A estratégia da Fundação tem sido promover e apoiar iniciativas que, individualmente e no seu conjunto, estimulem o desenvolvimento de contextos favoráveis ao crescimento, à modernização e à sustentabilidade.

Assume como sua principal vocação a área da Cultura, destinando parte significativa dos seus recursos e esforços para a modernização dos museus nacionais e para a valorização e recuperação do património arquitetónico e artístico. Tem vindo também a promover várias iniciativas no âmbito da Arquitetura, com vista a aprofundar o reconhecimento nacional e internacional do país neste domínio. Sendo a Cultura a principal área de atuação da Fundação, são muito diversificados os apoios atribuídos, assinalando-se também a presença em vários projetos no âmbito da Literatura, da Língua Portuguesa e da Música.

Na Educação, para além da manutenção do seu programa de bolsas de estudo a cidadãos dos PALOP, a Fundação privilegia o apoio a programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência, que contribuam para a internacionalização das escolas, bem como ao ensino universitário de excelência em áreas ligadas à atividade financeira. Neste âmbito, tem também reforçado a sua colaboração com projetos de investigação, formação e divulgação científicas.

O objetivo de base relativamente à intervenção da Fundação na Solidariedade Social é apoiar entidades que apresentem projetos sociais relevantes para a prática do empreendedorismo e inovação social ainda não cobertos pelas IPSS existentes, incentivar projetos estruturantes da atividade do terceiro setor, fomentar iniciativas que desenvolvam ações de criação de emprego e desenvolvimento local e proporcionar condições para que as organizações desenvolvam ferramentas de gestão eficazes, com vista à sustentabilidade dos projetos e à criação de uma verdadeira economia solidária.

A Fundação foi galardoada com um prémio honorífico internacional da Bienal AR&PA, uma organização que reconhece o trabalho realizado nas áreas de conservação, reabilitação e restauro do património cultural, bem como os projetos que se destaquem na intervenção dos bens culturais. É também um evento de mostra e debate sobre o património cultural, que teve lugar em Valladolid, promovido pela Junta de Castilla e Léon, e com o tema *Sociedade e Património*.

Os apoios atribuídos pela Fundação, este ano, registam uma distribuição geográfica percentual de 45% para iniciativas no distrito Lisboa, 8% para o distrito do Porto, 5% para a Região Norte, 5% para a Região Centro, 10% para a Região Sul, 1,5% para a Região Autónoma da Madeira, distribuindo-se os restantes por iniciativas de abrangência nacional (18%) e Internacional (7,5%).

Na **Cultura**, área em que a Fundação mais participa, foram contempladas, para além dos projetos de divulgação do património artístico do Millennium bcp, iniciativas que percorrem várias dimensões da produção cultural: museologia e artes, recuperação de património, música, literatura e língua portuguesa, arquitetura, entre outros projetos culturais de temáticas diversas:

CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO DO BANCO

As iniciativas próprias desenvolvidas pela Fundação e disponibilizadas ao público de forma gratuita assentam na ideia de que a responsabilidade social pode e deve também ser exercida através da criação de valor partilhado, ou seja, tornar acessível a todos o potencial de conhecimento do acervo particular da organização.

INICIATIVAS DE ACESSO GRATUITO:

- Manutenção do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC) e gestão das visitas guiadas – este ano, estiveram presentes 10.467 visitantes. O NARC recebeu este ano o certificado de excelência da TripAdvisor;
- Realização de exposições na Galeria Millennium, onde se apresentaram as exposições: Esconjurações na Coleção Millennium bcp e noutras obras de José de Guimarães, de 27 de janeiro a 20 de maio, recebeu 5.833 visitantes; Palavra de Sardinha, exibida entre 7 de junho e 13 de agosto, contou com 4.768 visitas; Artur Alves Cardoso Alma Mater, de 7 de setembro a 31 de outubro, teve 2.733 visitantes e Unspoken Dialogues, inaugurada a 12 de novembro, registou, até final do ano, 1.069 visitas. A Galeria conta, assim, no total das exposições exibidas, com 14.403 visitantes, em 2016.

PROMOÇÃO DE ATIVIDADES MUSEOLÓGICAS, RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO E OUTRAS INICIATIVAS CULTURAIS

MUSEUS/EXPOSIÇÕES:

- Palácio Nacional da Ajuda renovação da identidade gráfica e sinalática;
- Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) apoio às exposições e outras iniciativas do museu no domínio da partilha da arte, nomeadamente, a reabertura da ala de pintura e escultura;
- Museu Nacional dos Coches apoio à exposição 300 anos da Embaixada de D. João V ao Papa Clemente XI;
- Museu Nacional de Arte Contemporânea Museu do Chiado (MNAC) – apoio às exposições;
- Panteão Nacional apoio à exposição Reis e Heróis Os Panteões em Portugal;
- Direcção-Geral do Património Cultural apoio ao lançamento dos resultados Estudo de Públicos de Museus Nacionais (iniciado em 2014):
- Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva apoio ao projeto Faz Futuro e Festa Vieira da Silva;
- Teresa Amado/Manuel Amado (pintor) apoio para a produção do catálogo da exposição Manuel Amado – O Verão era assim como uma casa de morar onde todas as coisas estão..., exibida na Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais, de 18 de maio a 17 julho:
- Galeria Ratton apoio à exposição de Graça Morais O Rosto do Medo;
- Museu Municipal de Faro apoio à realização da exposição Esconjurações na Coleção Millennium bcp e noutras obras de José de Guimarães, de 29 de julho a 11 de setembro, que recebeu 3.000 visitantes;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- Museu de Arte Contemporânea de Elvas apoio ao catálogo da exposição Smuggling de João Louro;
- Museu Regional de Beja apoio a diversas iniciativas: aquisição serviços informática para criação de site interativo com as coleções do museu; conservação e restauro da obra Ecce Homo; impressão de catálogos de exposição de pintura da escola primitiva séc. XVI e XVII;
- Museu Nacional Grão Vasco (Viseu) continuação do apoio às atividades do museu no âmbito das comemorações do seu centenário;
- Elisabeth Almeida (artista plástica e designer) apoio à exposição Neptuno, exibida no Museu de Portimão, entre 5 e 29 de agosto.
 A exposição teve como tema principal o mar, a sua abundância e riqueza, incorporando também o uso de novas tecnologias de energias renováveis como soluções na promoção do desenvolvimento sustentável, tendo obtido o reconhecimento da LINESCO:
- Fundação Cupertino Miranda apoio ao serviço educativo do Museu Papel Moeda, com a realização de um filme de animação destinado a estudantes do 1.º e 2.º ciclos;
- Museu de Geologia Fernando Real da Universidade de Trás-os--Montes e Alto Douro – apoio às atividades museológicas;
- Câmara Municipal do Funchal ciclo de exposições *Objetos Partilhados*, a partir da obra de Henrique Franco;
- Pedro Palma apoio a transporte de obra do artista para a exposição internacional European Glass Context 2016, na Dinamarca.

RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO:

- Basílica da Estrela apoio para o restauro das imagens monumentais do Altar do Santíssimo;
- World Monuments Fund Portugal (associação) conservação das abóbadas da igreja do Mosteiro dos Jerónimos;
- Museu Nacional dos Coches recuperação/restauro de coches;
- Palácio Nacional de Mafra conservação e restauro do palácio;
- Direção Regional de Cultura do Algarve recuperação do Castelo de Paderne (Albufeira), que se encontra em risco de perda patrimonial;
- Mosteiro de Santa Clara-a-Velha—no âmbito das comemorações dos 700 anos da construção do Mosteiro pela Rainha Santa Isabel, foi concedido um donativo para a publicação da tese de doutoramento do Prof. Dr. Francisco Pato Macedo sobre todo o historial do Mosteiro e roteiro sobre o monumento, em diversas línguas;
- Arquidiocese de Luanda Igreja Nossa Senhora do Carmo apoio à recuperação e restauro da igreja. O projeto encontra-se em fase de diagnóstico da intervenção;
- Paróquia Santa Maria de Loures recuperação do Manto e Vestido de Santa Maria e da pintura sobre pedra das colunas, janelas e arcos da Igreja Matriz de Loures;
- União das Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais – apoio ao restauro da escultura policromada da imagem da Santíssima Trindade.

INICIATIVAS NO DOMÍNIO DA MÚSICA:

- Coral Stella Vitae de Lisboa apoio a gravação de três CD no âmbito da celebração dos 70 anos de existência da instituição;
- Fundação Rotária Portuguesa 9.º Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária apoio ao 3.º prémio (bolsa Millennium bcp);
- Pequenos Cantores dos Jerónimos apoio ao encontro internacional de coros em Roma;
- Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra

 apoio à participação no Festival Internacional de Coros, em Cabo Verde;

 Associação Vox Angelis – apoio ao projeto Tournée Mariana – 40 concertos no âmbito do Centenário das Aparições de Fátima.

LÍNGUA PORTUGUESA – PROJETOS EDITORIAIS/LITERÁRIOS:

- Instituto de História da Arte apoio para a edição da revista;
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade edição de livro Juntos... pela criança na creche, um estudo sobre as creches, que se propõe constituir um manual de boas práticas, sustentado por conhecimento científico;
- Universidade do Algarve Artes e Humanidades edição de livro sobre retábulos no Patriarcado de Lisboa;
- FOLIO Festival Literário Internacional de Óbidos, uma iniciativa que reuniu mais de 250 eventos culturais nos 11 dias da sua realização (entre 22 de setembro e 2 de outubro), na Vila de Óbidos, que recebeu, em 2015, o título *Vila Literária*, pela UNESCO. A edição deste ano do festival contou com mais de 30.000 visitantes;
- Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa apoio ao Escritaria 2016 – o único festival literário que junta em volta de um escritor de língua portuguesa vivo o estudo, a partilha e a fruição da sua obra – em 2016 foi feita homenagem à obra da escritora Alice Vieira;
- Centro Atlântico (editora) apoio à edição de livro Azulejo em/in Braga – O Largo Tempo do Barroco;
- Nilton Sousa (Cabo Verde) apoio à edição de livro de contos e poesia Sabor das Palavras, pela Chiado Editora.

INICIATIVAS NA ÁREA DA AROUITETURA:

- Trienal de Arquitetura de Lisboa Prémio Début Trienal de Lisboa Millennium bcp 2016 e adesão à iniciativa Open House, com a abertura a visitas guiadas ao edifício do Millennium bcp na Rua Augusta;
- Atelier Funchal Laboratório de Arquitetura do Funchal, que prevê a realização de seminários, vários workshops e exposições, no âmbito da arquitetura e urbanismo, que promovam aspetos vitais do uso coletivo do território e das cidades;
- Direção-Geral das Artes 15.ª Exposição Internacional de Arquitetura *VIZINHANÇA: Onde Álvaro encontra Aldo* Bienal de Veneza 2016;
- Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas conferência internacional, realizada a 21 de outubro, na Fundação Calouste Gulbenkian.

OUTRAS INICIATIVAS CULTURAIS:

- Spira Revitalização Patrimonial:
- Conferência Internacional de Educação Patrimonial, realizada no âmbito da 1.ª edição do Festival APROXIMA-TE!, uma semana de educação patrimonial, que se propõe levar aos mais novos o património nacional de forma atrativa e de fácil compreensão. Teve lugar em Lisboa, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência;
- Representação portuguesa na Bienal Ibérica de Património Cultural – AR&PA, que decorreu de 10 a 13 de novembro, em Valladolid.
- Câmara Municipal de Lisboa apoio ao festival TODOS –
 Caminhada de Culturas 2016. Criada em 2009, esta iniciativa tem
 vindo a afirmar Lisboa como uma cidade empenhada no diálogo
 entre culturas, religiões e pessoas de diferentes origens e gerações,
 contribuindo assim para a inclusão de minorias resultantes da
 imigração, abrindo toda a cidade a todas as pessoas;
- Museu Nacional Ferroviário apoio à iniciativa Comboio Presidencial, um passeio turístico-cultural, no qual foram entregues prémios aos melhores alunos do Agrupamento de Escolas do Entroncamento;





- Isto não é um Cachimbo (associação) Mapa das Artes é uma plataforma com participação gratuita que aposta na promoção da arte contemporânea na cidade de Lisboa, apresentando aos lisboetas e seus visitantes todos os espaços de arte contemporânea, divididos por galerias, museus, fundações e outros espaços;
- Sociedade Nacional de Belas Artes catálogo da exposição das obras da coleção de Rui Mário Gonçalves;
- AiR 351 Art in Residence projeto que visa o acolhimento em Portugal de artistas internacionais na área de artes visuais para a realização de residências de artistas;
- Artistas Unidos apoio ao desdobrável da programação de 2016;
- Instituto Marquês de Valle Flor apoio à 2.ª Conferência de Lisboa A Globalização do Desenvolvimento, realizada a 5 e 6 de maio, na Fundação Calouste Gulbenkian:
- Ar.Co Centro de Arte e Comunicação Visual apoio para o projeto Ar.Co Xabregas, que se trata da mudança das instalações da Ar.Co (Escola de Arte Independente) para o antigo mercado de Xabregas;
- Acesso Cultura:
- Projeto Relaxed Sessions sessões de espetáculos adaptadas, com ajustes de som e luz, a pessoas com autismo, epilepsia ou deficiência intelectual;
- Conferência anual *O quê? E então? Relevância dos conteúdos e acessibilidade da linguagem*, realizada a 17 de outubro na Gulbenkian, contando com 132 participantes.
- Associação António Fragoso apoio ao site de António Fragoso no âmbito das comemorações do centenário da sua morte;
- Associação Geração Inabalável 6.ª edição do Concurso Internacional de Bailado do Porto;
- Fundação da Juventude apoio ao concurso Martelinhos de S. João'16;
- Associação Castelo d'If ateliês de artistas 2016;
- Clube Português de Imprensa apoio às atividades;
- Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa apoio à etapa educativa do Festival Mimo, onde se promoveram workshops, master classes, palestras e oficinas e também à iniciativa Chuva de Poesia, que consiste em atirar do alto das torres de igrejas poesias impressas em papéis coloridos, permitindo ao público conhecer trechos de obras de importantes escritores brasileiros. Realizou-se de 13 a 16 de julho, em Amarante;
- Diocese de Beja Departamento do Património Artístico Festival Terras Sem Sombras (12.ª edição) projeto de descentralização cultural e de reabertura de espaços e equipamentos do mundo rural desativados. Promove diversos eventos itinerantes, entre fevereiro e julho, realizados em monumentos religiosos e de acesso gratuito;
- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior Festival Paratíssima

 entre 20 e 24 de julho apresentou uma exposição coletiva
 no espaço público (bairros de Alfama, Castelo e Mouraria)
 destinada a artistas, criativos, fotógrafos, ilustradores, designers
 e estilistas emergentes, ainda não integrados no circuito oficial
 de artes, que desejem experimentar um contexto dinâmico
 de grande visibilidade e de ampla audiência. Contou com 360
 artistas e 1.200 obras;
- Jardins Efémeros VI edição dos Jardins Efémeros, que ocorre anualmente em Viseu, no centro histórico, com a participação de artistas locais, nacionais e internacionais a celebrarem as artes numa constante experiência com o público. Ao som, juntam-se as artes visuais, a dança, o teatro, as conferências, a arquitetura, as oficinas, os mercados, o cinema e a fotografia;

- Art Map Moving Art Project uma iniciativa de curadoria artística que visa promover obras de artistas plásticos em cidades portuguesas de média dimensão, através de um circuito de exposições coletivas de arte em galerias municipais e de uma galeria virtual – apoio para a aquisição de um novo computador e manutenção do site;
- BoCA Biennial of Contemporary Arts evento cultural bianual de artesvisuais, artes cénicas, música, atividades museológicas, teatro, performance, uma produção e programação de diversas iniciativas especiais provenientes de diferentes territórios da arte contemporânea. O evento tem lugar entre 17 de março e 30 de abril de 2017, em Lisboa, Porto e outras cidades do país;
- Instituto Europeu de Ciências da Cultura Pe. Manuel Antunes – apoio à publicação das atas do Congresso Internacional 100/ Orpheu:
- Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras (Universidade de Lisboa) – 30.º Congresso Rei Cretariae Romanae Fautores Novas perspetivas sobre a cerâmica romana: padrões regionais num Império global, que se realizou em Lisboa, de 25 de setembro a 2 de outubro:
- Associação Cultural Meeting Lisboa apoio à realização do Meeting Lisboa'16, de 15 a 17 de abril, no Centro Cultural de Belém, com o tema E tu, que novidades trazes?;
- Embaixada de Portugal em Caracas comemorações do Dia de Portugal;
- Patriarcado de Lisboa Procissão do Corpo de Deus 2016;
- Círculo de escritores Moçambicanos na Diáspora (CEMD) apoio para o IX Encontro.

EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A ciência e a educação são fundamentais para a construção de uma sociedade desenvolvida e para o exercício de uma cidadania responsável e informada, pelo que a Fundação tem vindo a aumentar a sua colaboração com diversos projetos educativos de investigação científica e de divulgação do conhecimento.

ENSINO SUPERIOR:

- Programa de bolsas de estudo Fundação Millennium bcp, destinada a alunos provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor (PALOP), que contou com três novos bolseiros e a manutenção de três bolsas, ou seja, seis bolsas, quatro de doutoramento, uma de mestrados e uma de licenciatura:
- Parceria com Millennium bim para atribuição de bolsas de licenciatura (áreas diversas), em Universidades de Moçambique, a jovens com carência económica e demonstração de mérito académico. Foram dadas 27 bolsas;
- Universidade Católica Portuguesa Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais – bolsas de estudo Lisbon MBA;
- Universidade Católica Portuguesa Instituto de Estudos Políticos – apoio a cátedra de estudos em direito europeu;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- Universidade Católica Portuguesa Faculdade de Direito Master of Laws dirigido a estudantes com uma licenciatura completa em Direito, que visa formar novos especialistas em direito da empresa, que aliem aos sólidos conhecimentos em direito a compreensão da empresa e da sua gestão;
- Universidade Católica Portuguesa Faculdade de Ciências Humanas apoio a bolsas para o programa *The Lisbon Consortium*. Este programa é um modelo de formação internacional, que traz para Portugal as melhores práticas de colaboração entre a Universidade e as instituições da cultura. Destina-se a investigadores e profissionais da área da cultura, tendo como objetivo a formação avançada na área multidisciplinar de Estudos de Cultura;
- Universidade Lusófona Centro de Estudos Europeus e Relações Internacionais – atribuição de duas bolsas no IV Curso de Pós-Graduação em Relações Internacionais, Investimento e Internacionalização Empresarial Bancária e Financeira;
- Instituto Superior Técnico apoio ao pagamento das propinas de aluno com dificuldades financeiras;
- Centro de Astrofísica da Universidade do Porto Astrocamp 2016, programa académico de verão;
- Critical Concrete Escola de Verão no Porto atribuição de uma bolsa na área de arquitetura a aluno português sem capacidade financeira:
- Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar Universidade do Porto I Simpósio de Diabesidade e Fertilidade;
- Fundação para a Saúde edição de livro;
- Instituto de Direito Bancário, da Bolsa e dos Seguros (BBS) apoio à realização de cursos de Pós-Graduação em Direito Bancário, em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra:
- Instituto de Cooperação Jurídica Faculdade Eduardo Mondlane, Moçambique – Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas;
- Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa (IPRI) – apoio às atividades;
- Instituto Português de Relações Internacionais e Segurança (IPRIS) apoio às atividades;
- Associação de Estudos Europeus de Coimbra Seminário Papel do Direito nos Desafios Globais;
- Instituto de História da Arte Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/UNL – revista *História de Arte*;
- Instituto de História da Arte Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/UNL – bolsa de estudo a Daniela Simões para conclusão do estudo da vida e obra do pintor tardo-naturalista Artur Alves Cardoso (1882-1930);
- Instituto Camões Prémio de Melhor Aluno de Língua Portuguesa no Reino Unido 2016;
- Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE) apoio às atividades de 2016, nomeadamente, ao projeto Empresas Familiarmente Responsáveis;
- Programa Doutoral em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (PDACPDS) – o programa envolve três universidades públicas: Universidade de Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa e também a universidade do Reino Unido University of East Anglia;
- Junior Achievement Portugal StartUp Programme (9.ª edição) a iniciativa visa o desenvolvimento de programas de empreendedorismo junto de estudantes universitários através da criação de novas miniempresas, sob orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores e com acompanhamento por parte de tutores voluntários do

Millennium bcp, assumindo a forma de competição universitária de empreendedorismo, que ajuda os alunos a compreender como se cria e gere uma empresa. Esta edição contou com 50 alunos universitários e 11 projetos na competição nacional, tendo o prémio de *Best Overall Company* sido entregue à miniempresa WeRoll, que desenvolveu uma App que facilita a partilha de fotografias com um grupo de amigos e que promete revolucionar a forma como se criam histórias em grupo;

 Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) – em colaboração com a Câmara Municipal de Alenquer e a Confraria da Rainha Santa Isabel de Coimbra – realização do Congresso Internacional do Espírito Santo – Génese, Evolução e Atualidade da Utopia da Fraternidade Universal.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:

- Instituto de Medicina Molecular (IMM) protocolo de apoio ao projeto iniciado em 2012, que tem como objetivo o estudo dos tumores pediátricos e a cooperação entre Portugal e os Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP) nesta área de investigação;
- Fundação Rui Osório de Castro prémio à investigação científica na área da oncologia pediátrica. Tendo em vista o desenvolvimento de projetos e iniciativas inovadoras nesta área, capazes de incentivar e promover a melhoria dos cuidados prestados às crianças com doença oncológica, a Fundação Rui Osório de Castro criou o prémio Rui Osório de Castro Millennium bcp (a divulgação do prémio será feita em fevereiro de 2017);
- Associação de Esclerose Tuberosa Portugal Conferência Internacional de Investigação sobre esclerose tuberosa, realizada nos dias 3 a 5 de novembro, na Fundação Champalimaud;
- Universidade Católica Portuguesa Instituto de Ciências da Saúde – projeto Pedipedia – desenvolvimento de uma enciclopédia online, um recurso pedagógico de apoio à prática clínica e à formação na área da saúde infantil. Tem como destinatários profissionais de saúde, pais e cuidadores, crianças e adolescentes da comunidade lusófona;
- Núcleo de Química do Porto IV Encontro Nacional de Estudantes de Ouímica:
- Universidade de Coimbra Faculdade de Direito Instituto Jurídico: Socialidade, Pobreza(s) e Exclusão Social – apoio a projeto de investigação SPES, que visa estudar as transformações do Estado Social no contexto da sua sustentabilidade social, económico-financeira e política no séc. XXI;
- Centro Português de Geo-História e Pré-História: Ciclo de Conferências de Homenagem a Carl Sagan – ciclo com comunicações de investigadores que trabalham nas áreas científicas em que Carl Sagan se notabilizou. Este ciclo desenrolou-se em três localidades diferentes – Lisboa, Constância e Golegã –, entre 9 de dezembro e 14 de janeiro, tendo apresentado um conjunto de palestras científicas dirigidas não só a investigadores, professores e estudantes, mas também ao grande público.

ENSINO BÁSICO:

- Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) projeto de educação para a inclusão social, programa Mediadores para o sucesso escolar. Neste ano, o programa beneficiou de um maior alargamento geográfico, tendo chegado a um maior número de alunos;
- Escola Secundária de Loulé realização da Escola de Verão da Associação Europeia para o Ensino da Astronomia;

- Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama apoio para reforço do fundo documental da biblioteca da Escola Secundária de Sebastião da Gama;
- Sociedade do Bem projeto educativo da região de Évora apadrinhamento de uma turma para desenvolvimento das atividades.

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Por último, na área da Solidariedade Social, a Fundação apoiou ações de diferentes entidades, tendo abrangido várias subáreas de intervenção, como a infância/adolescência, a pobreza, a deficiência, entre outros. A todas é transversal a ideia de gerir eficientemente os escassos recursos disponíveis, de modo a criar estabilidade e permitir a longevidade das entidades que prestam serviço social solidário. Foram apoiados projetos na área da infância, intervenção em situações de pobreza, área da saúde e deficiência e de âmbito diverso:

INFÂNCIA:

- Candeia Associação para a Animação de Crianças e Jovens apoio para realização de campo de férias 2016;
- Centro Doutor João dos Santos apoio à Colónia de Férias Terapêutica 2016;
- Revista Eles e Elas jantar do 35.º aniversário da revista, com entrega de um donativo ao Banco do Bebé – Associação de Ajuda ao Recém-Nascido;
- Karingana Wa Karingana campanha nacional de recolha de material escolar para distribuição a famílias portuguesas desfavorecidas. A recolha teve lugar em vários pontos do país, sendo posteriormente feita a distribuição às famílias com a colaboração da Cáritas e do Instituto de Apoio à Criança;
- Centro de Actividade Infantil de Évora apoio a colocação de portas corta-fogo no edifício.

SITUAÇÕES DE POBREZA:

- Associação BUS Bens de Utilidade Social apoio ao desenvolvimento das atividades, as quais consistem em recolher e encaminhar bens de uso doméstico a pessoas/famílias carenciadas;
- Colégio de São Tomás apoio à realização de peça de teatro com finalidade de angariação de fundos para manutenção de programa de bolsas para famílias com carência económicas;
- Associação dos Amigos do Hospital de Santa Maria apoio ao Torneio de Golfe para angariação de fundos para a associação;
- EAPN Portugal Rede Europeia Anti-pobreza Estudo Programa de combate à pobreza infantil;
- Irmandade da Misericórdia e de São Roque apoio ao concerto de Natal com o grupo musical Figo Maduro;
- Banco Alimentar Contra a Fome apoio à produção dos sacos para a realização de campanhas de recolha de alimentos e a aquisicão de atum;
- Universidade de Évora fundo de apoio social aos estudantes da Universidade de Évora (FASE-UÉ) para o ano letivo de 2016/2017. Concessão de duas bolsas.

SAÚDE/DEFICIÊNCIA:

- APSA Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger Programa de Empregabilidade para Pessoas com Síndrome de Asperger. O programa visa potenciar uma alteração global de mentalidades junto de entidades empregadoras, promovendo comportamentos integradores, nas pessoas e nas organizações, na medida em que desdramatiza, descomplica e ensina de forma prática como lidar e integrar pessoas com Síndrome de Asperger, valorizando as suas competências e funcionalidade. Cada empresa recebe uma ação alargada de esclarecimento e sensibilização aos seus colaboradores. O programa beneficiou 20 jovens adultos, tendo o donativo da Fundação Millennium bcp sido especificamente dirigido para o reforço do número de horas de mediação nas fases de preparação prévias e de integração na empresa:
- Associação de Apoio aos Deficientes Visuais Distrito Braga apoio às atividades;
- Fundação Irene Rolo projeto Toca a Mexer aquisição de materiais para dinamização de atividade física adaptada a pessoas com deficiência;
- Fundação Portuguesa de Cardiologia apoio ao programa de maio – Mês do Coração.

ÂMBITO DIVERSO:

- Associação Portuguesa de Fundraising Formação e Certificação em Fundraising – capacitação do terceiro setor;
- Cid Senior Movimento para a Cidadania Sénior apoio às atividades;
- Instituto de Estudos Orientais da Universidade Católica apoio ao Projeto do Manual de Português para os Refugiados Sírios;
- Associação de Estudos Superiores de Empresa (AESE) Programa GOS, Gestão de Organizações Sociais – programa desenvolvido numa parceria entre a AESE – Escola de Direção de Negócios e a ENTRAJUDA. O programa destina-se ao melhoramento da prática de gestão por parte dos responsáveis por IPSS através de ações de formação dirigidas aos seus órgãos responsáveis. O programa decorre em Lisboa e no Porto;
- Associação Novamente apoio a atividades;
- · Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) Estudo Comparativo dos Tarifários de Abastecimento de Água de Portugal e do Índice de Equidade Nacional, cuja apresentação teve lugar a 17 de novembro, em Lisboa. Neste estudo, da responsabilidade do Gabinete de Estudos da APFN, foi feita a análise de todos os tarifários base de abastecimento de água e dos tarifários familiares para dez dimensões familiares diferentes e foi construído um índice onde é analisado não só o custo base da áqua, como a sua evolução para as diferentes dimensões familiares com um mesmo consumo per capita. O objetivo é a adoção de tarifários que tenham por base novos escalões com avaliação de consumo, que não penalizem as famílias numerosas pelos seus consumos, necessariamente mais elevados, e que atualmente têm um custo agravado devido à prática de faturação por escalões com base no consumo por habitação.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Euros)

		Datas		
Rubricas	Notas	2016	2015	
ATIVO				
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	4	7.207	9.452	
Investimentos financeiros	5	1.013.650	1.163.100	
	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	1.020.857	1.172.552	
ATIVO CORRENTE	•••••••••••••••••	••••••		
Outras contas a receber	7	2.344	11.042	
Caixa e depósitos bancários	8	2.494.775	2.394.363	
	••••••••••••••••	2.497.119	2.405.405	
TOTAL DO ATIVO	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	3.517.976	3.577.957	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	•••••••••••••••••••••••••••••••••		
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	9	1.496.394	1.496.394	
Resultados transitados		1.495.097	1.713.253	
Resultado líquido do período		(386.671)	(218.156)	
TOTAL DO FUNDO DO CAPITAL	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	2.604.820	2.991.491	
PASSIVO	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	•••••••••••••••••••••••••••••••		
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	10	35.930	49.287	
Estado e outros Entes Públicos	6	1.786	2.559	
Outras contas a pagar	7	875.440	534.620	
TOTAL DO PASSIVO		913.156	586.466	
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	······································	3.517.976	3.577.957	

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

(Euros)

		Datas	
Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
Subsídios, doações e legados à exploração	13	2.101.230	1.991.230
Fornecimentos e serviços externos	11	(793.873)	(817.164)
Gastos com o pessoal	12	(14.500)	(5.680)
Aumentos/reduções de justo valor	5	(149.450)	36.050
Outros gastos e perdas	14	(1.601.391)	(1.511.737)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	••••••	(457.984)	(307.301)
Gastos de depreciação	4	(2.245)	(2.245)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	••••••	(460.229)	(309.546)
Juros e rendimentos similares obtidos	15	73.558	91.390
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	•••••••••	(386.671)	(218.156)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	•••••••••	(386.671)	(218.156)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2015	1.496.394	1.431.410	281.843	3.209.647	3.209.647
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	_	(218.156)	(218.156)	(218.156)
RESULTADO INTEGRAL	-	_	(218.156)	(218.156)	(218.156)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	***************************************	•		
Fundos	-	281.843	(281.843)	-	-
	-	281.843	(281.843)	_	_
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2015	1.496.394	1.713.253	(218.156)	2.991.491	2.991.491

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Euros)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRO	ÓPRIOS NO PERÍODO	FINDO EM 31	DE DEZEMBR	O DE 2016	
Descrição	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2016	1.496.394	1.713.253	(218.156)	2.991.491	2.991.491
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	(386.671)	(386.671)	(386.671)
RESULTADO INTEGRAL	_	_	(386.671)	(386.671)	(386.671)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	•••••••••••	••••••••	••••••	•••••	
Fundos	-	(218.156)	218.156	-	-
	-	(218.156)	218.156	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2016	1.496.394	1.495.097	(386.671)	2.604.820	2.604.820

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Euros)

		Datas	
Rubricas	Notas	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS – MÉTODO DIRETO			•••••
Recebimentos de donativos	13	2.101.230	1.991.230
Pagamentos de apoios	14	(1.534.029)	(1.431.606)
Pagamentos de bolsas	14	(63.143)	(77.425)
Pagamento a fornecedores		(469.617)	(678.873)
Pagamentos ao pessoal	12	(14.500)	(4.750)
Caixa gerada pelas operações		19.941	(201.424)
Outros recebimentos/pagamentos		(1.786)	(1.943)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	•••••••••••	18.155	(203.367)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	••••••••••••	•	•••••
Juros e rendimentos similares		17.506	46.217
Dividendos	15	64.750	64.750
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	••••••••••••	82.256	110.967
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	••••••••••••••••	100.412	(92.400)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	8	2.394.363	2.486.763
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	8	2.494.775	2.394.363

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação), com Sede Social na Rua Augusta, n.º 62-64 em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesas, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação foi objeto de reconhecimento como pessoa coletiva pelo Ministro da Administração Interna, conforme publicação no Diário da República n.º 195, II Série, de 24 de agosto de 1994, tendo a sua utilidade pública sido reconhecida por declaração publicada no Diário da República n.º 15, II Série, de 18 de janeiro de 1995.

A Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, alterou o artigo 62.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais e introduziu no mesmo diploma o artigo 62.º-B, ambas as alterações entrando em vigor e produzindo efeitos em 1 de janeiro de 2015.

Nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 62.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais, "são consideradas entidades beneficiárias do mecenato cultural [as] fundações e associações que prossigam atividades de natureza ou interesse cultural, nomeadamente de defesa do património histórico-cultural material e imaterial", âmbito no qual se insere a atividade da Fundação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e em particular o definido no Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, o qual aprova a norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL). O ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), e a Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF- ESNL).

As demonstrações financeiras, que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações nos fundos próprios, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pela Comissão Executiva da Fundação no dia 22 de fevereiro de 2017, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e de acordo com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na Nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2016 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2015.

2.2. Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior, no entanto, e para uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, em termos de apresentação, foi efetuada a reclassificação dos donativos recebidos durante o ano 2015, da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" para a "Subsídios, doações e legados à exploração", de acordo com a NCRF-ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Comissão Executiva formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação

das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 — Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração de resultados.

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

d) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

e) Impostos sobre o rendimento do período

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art. 10.º do Código deste imposto.

f) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das

perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o equipamento administrativo considera o período de vida útil estimada de oito anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros rendimentos operacionais ou Outros gastos operacionais.

g) Donativos recebidos

Os donativos recebidos são registados no período em que forem atribuídos e são mensurados pelo seu justo valor. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor dos mesmos pode ser menor do que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

h) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados no período em que são atribuídos, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização de exercício e de acordo com o regime do acréscimo. Os valores atribuídos e ainda não pagos são registados na rubrica de Outras contas a pagar.

i) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 22 de fevereiro de 2017, data em que foram aprovadas pela Comissão Executiva conforme referido na Nota 2.1. Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Fundação e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na Nota 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Comissão Executiva considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pela Comissão Executiva situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incerteza encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

		(Euros)
	2016	2015
Mobiliário de escritório	17.910	17.910
Depreciações do exercício	(2.245)	(2.245)
Depreciações de exercícios anteriores	(8.458)	(6.213)
	7.207	9.452

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

		(Euros)
	2016	2015
Outros ativos financeiros	750	750
Títulos: Custo	910.000	910.000
Variação de justo valor	102.900	252.350
	1.013.650	1.163.100

A rubrica Outros ativos financeiros regista o montante de 750 euros (2015: 750 euros) representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E.

À data de 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a carteira de títulos da Fundação é constituída por 350.000 ações da EDP — Energias de Portugal, S.A., as quais se encontram mensurados pelo seu justo valor em 31 de dezembro, obtido através de cotação de mercado no último dia de transação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estes títulos tiveram uma desvalorização de 149.450 euros (2015: valorização de 36.050 euros), a qual foi reconhecida em resultados de acordo com a política mencionada na Nota 3.2. a).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram recebidos dividendos deste investimento no montante de 64.750 euros (64.750 euros em 2015 (Nota 15)).

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica é analisada como segue:

		(Euros)
	2016	2015
Retenções na fonte e IVA	1.786	2.559

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Esta rubrica é analisada como seque:

		(Euros)
	2016	2015
ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••
Juros de depósitos a prazo	2.344	11.042
ACRÉSCIMOS DE GASTOS	••••••••••	••••••
Estimativa de faturas a liquidar	874.173	514.748
Outros	1.267	19.872
	875.440	534.620

A rubrica Estimativa de faturas a liquidar corresponde a custos com atividades já desenvolvidas, mas cujas faturas ainda não foram rececionadas.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica, no montante de 2.494.775 euros (2015: 2.394.363 euros), corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP).

Os depósitos a prazo, em 31 dezembro de 2016 e 2015, têm a seguinte composição:

				(Euros)
		2016		
Depósito	Início	Vencimento	Taxa bruta	Montante
2904876946	01-02-2016	31-01-2017	0,550%	360.000
2939118334	11-10-2016	11-10-2017	0,200%	1.100.000
				1.460.000

2015 Vencimento Taxa bruta Montante 360.000 1,000%

(Furos)

Depósito 2841022622 30-01-2015 01-02-2016 2851830071 31-03-2015 30-03-2016 0,900% 570.000 2881105641 21-09-2015 20-09-2016 0.700% 995.000 2890901089 19-11-2015 18-11-2016 0,650% 285.000 2.210.000

Início

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

9. FUNDOS

Esta rubrica regista o Fundo Social da Fundação e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de 1.496.394 euros.

10. FORNECEDORES

À data de 31 de dezembro de 2016, inclui o valor de 22.430 euros (2015: 19.872 euros), corresponde a faturas por liquidar a sociedades do Grupo BCP.

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros) 2016 2015 755.659 Trabalhos especializados 744.010 Outros fornecimentos e serviços 49.863 61.505 817.164 793.873

A rubrica Trabalhos especializados inclui o montante de 234.944 euros (2015: 226.115 euros) relativo a cedência de pessoal pelo BCP.

12. GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica, no montante de 14.500 euros (2015: 5.680 euros), corresponde às outras remunerações dos órgãos sociais e aos encargos para a Segurança Social.

13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, esta rubrica inclui o donativo concedido pelo BCP, no montante de 2.100.000 euros (2015: 1.991.000 euros).

No ano de 2015, os valores encontravam-se registados na rubrica de Outros rendimentos e ganhos (Nota 2.3.).

14. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é analisada como segue:

		(Euros)
	2016	2015
Donativos concedidos	1.597.172	1.509.031
Quotas	2.000	500
Diversos	2.219	2.206
	1.601.391	1.511.737

Na sequência da atividade da Fundação, no âmbito das suas diversas iniciativas culturais, educacionais e sociais, a Fundação assumiu compromissos de donativos futuros no montante de 361.000 euros, relativos a protocolos assinados e outros compromissos firmes.

15. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Esta rubrica é analisada como segue:

		(Euros)
	2016	2015
Juros	8.808	26.640
Dividendos (Nota 5)	64.750	64.750
	73.558	91.390

Os juros foram obtidos de aplicações financeiras junto do BCP (Nota 8).

16. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Fundação apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

(Euros)

2016				
Parte relacionada		Caixa e Depósitos Bancários (Nota 8)	Fornecedores (Nota 10)	
Banco Comercial Português, S.A.	2.344	2.494.775	16.369	
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	-	-	6.061	
	2.344	2.494.775	22.430	

(Euros)

2015				
Parte relacionada	Acréscimos (Nota 7)	Caixa e Depósitos (Nota 8)	Fornecedores (Nota 10)	
Banco Comercial Português, S.A.	11.042	2.394.363	16.286	
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	-	-	3.586	
	11.042	2.394.363	19.872	

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram efetuados as seguintes transações com partes relacionadas:

			(Euros)
	2016		
Parte relacionada	Fornecimentos e serviços externos (Nota 11)	Juros e gastos similares suportados (Nota 15)	Donativos (Nota 13)
Banco Comercial Português, S.A.	234.944	8.808	2.100.000
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	34.545	-	-
	269.489	8.808	2.100.000

			(Euros)
	2015		
Parte relacionada	Fornecimentos e serviços externos (Nota 11)	Juros e gastos similares suportados (Nota 15)	Donativos (Nota 13)
Banco Comercial Português, S.A.	226.115	26.640	1.990.000
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	54.314	-	-
	280.429	26.640	1.990.000

17. PASSIVOS CONTINGENTES

À data, não existem passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos.

18. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE 2016

No ano de 2016, não ocorreu qualquer facto relevante a registar.

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão, não se verificaram transações e/ou acontecimentos materiais que mereçam relevância de divulgação.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração da Fundação Millennium bcp

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação Millennium bcp (Fundação), vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva da Fundação.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Comissão Executiva e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, apreciámos o balanço em 31 de dezembro de 2016, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo, preparados de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que podem ser aprovadas as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pela Comissão Executiva, obedecendo aos preceitos legais e estatutários aplicáveis.

Desejamos ainda manifestar à Comissão Executiva e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 27 de março de 2017

Carlos Alberto Correia Diogo

Presidente

José Ricardo Goncalves Monteiro Vogal

Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Paulo Alexandre de Sá Fernandes, ROC

Fundação Millennium bcp

http://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/fundacao/Pages/fundacao.aspx

Fundação Millennium bcp Sede: Rua Augusta, 62/96 1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27-12-1991, com reconhecimento em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994, com estatuto de utilidade pública concedido por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

Serviços: Rua do Ouro, 130, 4.º 1100-060 Lisboa

Telefone: (+351) 211 131 682 fundacao@millenniumbcp.pt

Produção gráfica: Choice – Comunicação Global, Lda.



